

Biênio 2018 / 2020

99|2018

www.amp.com.br

Diretoria se reúne
com Seções Regionais

PG 06

Promotor lança livro
contando viagem de
motocicleta

PG 13

AMMP NOTÍCIAS



“A união da classe é de suma importância
para a reafirmação institucional”

Prenúncio de novos tempos para uma Instituição fecunda

Na tarde do primeiro dia de fevereiro, ao constatar a presença de mais de 800 membros das Magistraturas Ministerial e Judicante, em Brasília, para um ato público em defesa das carreiras, veio-nos à lembrança o que retivemos na memória como um dos grandes momentos de luta Institucional, que foi o combate à famigerada PEC 37. Em frente à sede do Supremo Tribunal Federal, ouvimos belas e importantes palavras dos líderes associativos, conclamando-nos a lutar em defesa da valorização de nossas carreiras. Palavras que levaram todos ao supremo aplaudir de pé. Aplauso por tudo o que temos feito em prol do país. O entusiasmo e brilho no olhar de cada um dos participantes revelava a importância do momento, em um ambiente que tem, como mola propulsora, a defesa da democracia e, conseqüentemente, do Ministério Público.

É importante o engajamento de todos na vida de uma Instituição que, entre outras distinções, conquistou a admiração da população em decorrência de suas atuações no combate às mazelas sociais, mas também a ira de alguns, incomodados com a nossa atuação.

Quando, pois, notamos a presença e o interesse de colegas de todo estado, mais ainda nós, diretoria da associação de classe, nos inspiramos e fortalecemos, reconhecendo o relevante papel que nos foi outorgado.

E para coroar o início do mês, na primeira sexta-feira, fomos brindados com o carinho de colegas de todo Brasil, presidentes de associações, conselheiros do CNMP, associados e amigos não pouparam esforços para nos prestigiar no coquetel festivo de nossa posse. Como explicar a emoção ao receber cada um para um abraço de boa sorte? E de que jeito segurar o orgulho de servir ao Ministério Público Mineiro? A posse brindou também o término do exercício da diretoria biênio 2016/2017, que trabalhou incansavelmente na defesa de nossas prerrogativas.

O que mais podemos esperar dessa Instituição que se renova e evolui quotidianamente, apesar das frequentes tentativas de nos tolher?

Este é o Ministério Público que defendemos. Coeso, unido em prol de uma só bandeira. Que o ato em Brasília e a presença de centenas de colegas na posse da diretoria de sua entidade associativa façam deste início de 2018 o prenúncio de novos tempos para uma Instituição tão fecunda e, ao mesmo tempo, injustamente atacada.

Diretoria



O futuro é sempre uma aventura. Melhor pensar em fazer o seu JustVida agora.

Para garantir que as aventuras do seu futuro tenham sempre um final feliz, faça um JustVida. Ele é um Seguro de Vida exclusivo para associados da AMMP, tem melhores coberturas e não pesa no seu bolso. Pense nisso e faça o seu JustVida agora, ligando para 0800 771 1231.

Para saber mais, acesse: www.sienaseguros.com.br/ampseg



ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Presidente:
Enéias Xavier Gomes

Rua Timbiras, 2.928
Barro Preto
30140-062
Belo Horizonte/MG
ampmp@ampmp.org.br
www.ampmp.org.br

O AMMP Notícias é uma
publicação da
Associação Mineira do
Ministério Público

1º vice-presidente:
José Silvério Perdigão

2º vice-presidente:
Larissa Rodrigues Amaral

3º vice-presidente:
Luiz Felipe de
Miranda Cheib

4º vice-presidente:
Hugo Barros de Moura Lima

1º diretor administrativo:
Fabrício Marques Ferragini

2º diretor administrativo:
Fabiano Ferreira Furlan

1º diretor financeiro:
Eduardo Francisco
Lovato Bianco

2º diretor financeiro:
Francisco Chaves Generoso

Responsáveis pela edição

Jornalista responsável
Guilherme Reis
(MG 174.031)

Repórteres

Bárbara Peixoto
(MG 0018414)

Felipe Jávare
(MTB 12046/MG)

Diagramação

Bárbara Peixoto

Tiragem

1.000 exemplares

Luta contra a Reforma da Previdência

Associados participam de Ato Público organizado pela Frentas, em Brasília



A diretoria da AMMP, acompanhada dos associados, participou, no dia 1º de fevereiro, na Câmara dos Deputados, de Ato Público pela valorização das carreiras do Ministério Público e da Magistratura e contra a Reforma da Previdência. A mobilização reuniu mais de 800 participantes. A Associação sorteou 10 passagens de ida e volta para o Ato. Durante o evento, representantes de associações e parlamentares ressaltaram que as alterações no regime previdenciário serão prejudiciais aos servidores públicos e

à toda população.

Além da mobilização na Câmara dos Deputados, a Frentas entregou a Carta Aberta Pela Valorização da Magistratura e do Ministério Público à presidente do STF, Cármen Lúcia. O documento colheu mais de 18 mil assinaturas, sendo 555 de membros da AMMP. Posteriormente, a comitativa entregou o manifesto para a Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge.

Posicionamento

Em seu discurso na Casa, a presidente da CONAMP, Norma Angélica Cavalcanti, criticou a narrativa tecida pelo Planalto para conseguir aprovar a Reforma. “É uma falácia do governo tentar nos atingir de servidores privilegiados. Somos os únicos servidores que não tiveram subsídios corrigidos. É punição por combatermos a corrupção?”, disse Norma Angélica, ressaltando que o privilégio dos membros do MP e da Magistratura “é o de defender a nação e de estar ao lado do Brasil”. A presidente da CONAMP ainda destacou que a classe deve permanecer unida para manter suas prerrogativas.

Diálogo

A agenda de reuniões na capital Federal começou no dia 31 de janeiro, quando os presidentes das associações que compõem a Frentas organizaram coletiva de imprensa na presença de veículos de âmbito nacional, como O Globo, Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo, sites, como G1 e Uol, além da imprensa especializada como o Jota e o Conjur.

À tarde, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), recebeu a presidente da CONAMP, Norma Cavalcanti, e os presidentes da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), José Robalinho, e da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Guilherme Feliciano. Os procuradores de Justiça Marfan Martins Vieira e Nedens Ulisses também estiveram presentes.



Posse estatutária

Nova diretoria da AMMP é empossada

Foi empossada, na tarde do dia 2 de janeiro, a nova diretoria da AMMP, biênio 2018-2020, composta por Enéias Xavier Gomes, Presidente; José Silvério Perdigão de Oliveira, 1º Vice-Presidente; Larissa Rodrigues Amaral, 2º Vice-Presidente; Luiz Felipe de Miranda Cheib, 3º Vice-Presidente; Hugo Barros de Moura Lima, 4º Vice-Presidente; Fabrício Marques Ferragini, 1º Diretor Administrativo; Fabiano Ferreira Furlan, 2º Diretor Administrativo; Eduardo Francisco Lovato Bianco, 1º Diretor Financeiro; Francisco Chaves Generoso, 2º Diretor Financeiro.

Esta é a primeira vez que o promotor de Justiça, Enéias Xavier Gomes, preside a AMMP, trazendo um perfil de “um jovem que respeita o passado e que tem ideias para frente”, segundo o ex-presidente e atual vice-presidente da AMMP, José Silvério Perdigão, em seu discurso de posse.

Enéias saudou todos os ex-presidentes, ex-diretores e associados que participaram da construção de uma Associação de classe “solidificada e sempre fiel aos seus ideais”,

fortificando uma “intenção de continuidade durante esses dois anos, para enfrentar os desafios que virão pela frente”.

Presenças

O procurador-geral de Justiça do MPMG, Antônio Sérgio Tonet, esteve presente na cerimônia de posse e desejou uma “gestão profícua à nova diretoria”. Também se pronunciaram parabenizando os eleitos, o corregedor-geral do MPMG, Paulo Roberto Moreira Caçado; o presidente da Academia de Letras e ex-presidente da AMMP Luiz Carlos Abritta; e o ex-presidente da AMMP Joaquim Cabral Netto.

Também estiveram presentes o procurador-geral de Justiça adjunto institucional e ex-presidente da AMMP, Rômulo de Carvalho Ferraz; o assessor do Corregedor-Geral do MPMG Gregório Assagra de Almeida; o chefe de gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça Edson Ribeiro Baêta; o ex-presidente e presidente do Sicoob-Jus-MP Amando Prates.



José Silvério Perdigão



Enéias Xavier Gomes

Posse estatutária

FOTOS: BÁRBARA PEIXOTO



O procurador-geral de Justiça do MPMG desejou uma “gestão profícua à nova diretoria”



“Já não sou eu que vivo, é o Ministério Público que vive aqui” - Presidente da Alemp, Luiz Carlos Abritta



O corregedor-geral do MPMG, Paulo Roberto Moreira Cançado agradeceu especialmente todos os ex-presidentes



O procurador de Justiça Joaquim Cabral Netto recordou os primórdios da criação da AMMP

Seções Regionais

Diretoria da AMMP se reúne com presidentes de seções regionais

A diretoria da AMMP promoveu reunião conjunta, na tarde do dia 2 de fevereiro, na sede da Associação, com presidentes de Seções Regionais, Conselho Deliberativo da Capital, Conselho Deliberativo do Interior e Conselho Fiscal.

Durante o encontro, o presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes, apresentou aos associados o calendário

de eventos, calendário esportivo, o planejamento para o ano, além de tratar de pautas de importância institucional, como a Reforma da Previdência e questões remuneratórias.

A presidente da CONAMP, Norma Angélica Cavalcanti, e o presidente da Associação Paraibana do Ministério Público, Bergson Formiga, também compuseram a mesa de reunião.



Norma Angélica ressaltou a importância da união da classe contra a Reforma da Previdência

Fotos: Bárbara Peixoto



Coquetel

Coquetel de posse consagra Diretoria eleita para o biênio 2018-2020

A festividade, em complemento à posse Estatutária acontecida em 2 de janeiro, contou com a presença de, aproximadamente, 310 pessoas, entre associados e convidados. A música foi comandada por Daniel Bravo, que com voz e violão, cantou sucessos da MPB e do pop internacional durante 3 horas.

A gastronomia foi de responsabilidade do Buffet Club do Chefe, que ofereceu aos convidados drinks, cervejas artesanais, vinhos, aperitivos jantar.

Fotos: Joyce Britto e Bárbara Peixoto

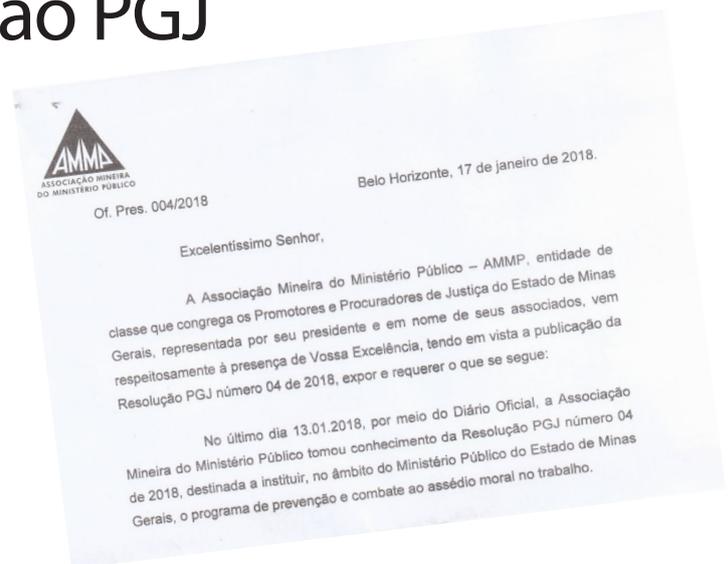


Institucional

Diretoria envia ofício ao PGJ

A Procuradoria Geral de Justiça revogou, no último dia 30 de janeiro, a Resolução PGJ número 04 de 12 de janeiro de 2018, que destina a instituir, no âmbito do MPMG, programa de prevenção e combate ao assédio moral no trabalho.

Nó último dia 17 de janeiro, a Associação Mineira do Ministério Público enviou ofício ao Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, requerendo a suspensão da Resolução, por entender que “os membros do MP se sujeitam a regime próprio e diferenciado, e assim sendo, tanto na Lei Federal 8625 de 1993, quanto na Lei Complementar Estadual, há previsão expressa de que a Corregedoria Geral é o órgão orientador e fiscalizador das atividades funcionais e da conduta dos membros do MP”.



Diretoria da Associação visita PGJ



A diretoria da AMMP, acompanhada por aposentados e pensionistas, reuniu-se, na manhã do dia 18 de janeiro, com o Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, para a entrega de convite para o coquetel de posse da nova diretoria, biênio 2018-2020.

Na oportunidade, também foram tratados assuntos de interesse da classe, como movimentação na carreira, resgate da paridade entre ativos, aposentados e pensionistas, pagamento de verbas em atraso, indenização de férias, de plantão e de férias prêmio, projetos de lei no congresso nacional, dentre outros.

Institucional

#ammpacompanha

A AMMP deu início à campanha de valorização do Ministério Público de Minas Gerais com visitas às promotorias de Justiça da capital e do interior. A ação busca ouvir as necessidades de cada coordenadoria, bem como conhecer os feitos dos membros do MP.

Intitulada de #ammpacompanha, a campanha tem como objetivo dar visibilidade à atuação dos promotores para, consequentemente, fortalecer a instituição junto à sociedade.

Serão feitas peças gráficas para distribuição nas redes sociais da AMMP (Instagram, Facebook, Twitter) para que sejam compartilhadas pelos promotores e procuradores de Justiça.

Participe e compartilhe ideias



AMMP apresenta solicitação ao governador

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2018.

Of. Pres. 006/2018

Excelentíssimo Senhor Governador,

A Associação Mineira do Ministério Público, entidade de classe que congrega os Promotores e Procuradores de Justiça do Estado de Minas Gerais vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, solicitar que seja avaliada a possibilidade de realização de estudo em relação à proposição legislativa referente à previdência complementar em nosso Estado conforme o que se segue:

Pelo contido no art. 40, § 16º da Constituição Federal, podem os servidores que ingressaram antes do regime de previdência complementar optar por este regime. Essa faculdade foi pormenorizada na Lei federal 12.618/12 em seus artigos 1º e 3º – prevendo um benefício especial adicionado ao teto do regime geral (RGPS) para os que entraram antes da lei no serviço público e optarem pelo regime complementar (em virtude das contribuições sobre os vencimentos integrais que já ocorreram). Ocorre que a lei estadual própria em Minas Gerais (Lei Complementar estadual 132, de 7 de janeiro de 2014) não permite esta opção.

A presente missiva visa a ser encampada em Projeto de Lei Complementar estadual no sentido de se garantir explicitamente o direito de opção ao regime da previdência complementar dos servidores estaduais que ingressaram no serviço público anteriormente à sua instituição. Tal medida seria de interesse do Poder Executivo (pois significaria menos aposentadorias integrais no futuro) e dos servidores (pois deixaria a escolha a critério dos servidores - de acordo com a análise e características pessoais individuais).

No último dia 25 de janeiro, a AMMP apresentou ofício ao governador, Fernando Pimentel, solicitando que seja avaliada a possibilidade de realização de estudo em relação à proposição legislativa que permita aos servidores estaduais, admitidos anteriormente à instituição da previdência complementar, optarem por este regime.

O ofício explicita ao governador que o art. 40, § 16º da Constituição Federal permite esta escolha. Essa faculdade foi pormenorizada na Lei federal 12.618/12 em seus artigos 1º e 3º – prevendo um benefício especial adicionado ao teto do regime geral (RGPS) para os que entraram antes da lei no serviço público e optarem pelo regime complementar (em virtude das contribuições sobre os vencimentos integrais que já ocorreram). No entanto, a lei estadual própria em Minas Gerais (Lei Complementar estadual 132, de 7 de janeiro de 2014) não permite esta opção.

Mais saúde

Médico da AMMP-Saúde é o novo presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia

O médico cardiologista, Carlos Eduardo de Souza Miranda, tomou posse, no dia 23 de novembro, como presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia, a terceira maior regional afiliada à Sociedade Brasileira de Cardiologia, e que conta, hoje, com mais de 1900 sócios inscritos.

Dando continuidade ao trabalho de promoção à saúde, Carlos reforça a necessidade dos seguintes cuidados para a prevenção das doenças cardiovasculares:

- Prática de exercícios físicos
- Evitar o consumo de tabaco
 - Alimentação saudável
- Cuidados com a saúde mental
 - Controle médico periódico



CARDIOLOGIA

Carlos Eduardo de Souza Miranda

Segunda - 14h às 17h20

Quarta - 14h30 às 16h30

Sexta - 7h20 às 12h

Atendimento no 3º andar da AMMP

Agendamento no telefone (31) 2532-6400.

ampp.org.br



S SAÚDE
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ASSISTÊNCIA
À SAÚDE DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Chá das 3

Tradicional Chá das 3 marca início do ano



Fevereiro confraternizamos com a alegria do carnaval.

O tradicional Chá das 3, que reúne aposentados e pensionistas, marcou o início do ano na primeira terça-feira (2) de janeiro.

A AMMP preparou um calendário especial para os aposentados e pensionistas, com um tema diferente a cada primeira terça-feira do mês.

Em março, o Chá das 3 homenageará as mulheres.



A AMMP preparou uma

Confraternização Especial

para aposentados
e pensionistas

DE 9 A 11 DE MARÇO NO ARRAIAL DO CONTO
HOTEL E LAZER EM CORDISBURGO/MG.

Solidariedade

AMMP entrega 11 cilindros na Escola Profissionalizante Dr. Fritz



A AMMP entregou, por meio dos seus doadores, 11 cilindros de gases diversos, no dia 19 de dezembro, para os cursos de solda da Escola Profissionalizante Dr. Fritz.

A escola é mantida pela Casa de Auxílio e Fraternidade Olhos da Luz, em Sarará.

VIAGENS DOS
sonhos

VOCÊ E SUA FAMÍLIA
NO MARAVILHOSO
MUNDO DA DISNEY

CONSULTE AS OPÇÕES
DE PREÇOS COM
A AMMP TURISMO

TURISMO@AMMP.ORG.BR
(31) 2105-4878
(31) 9.9644-9639

“Mais árido, mais belo e mais frio”



Foram três destinos em 60 dias, 24 mil quilômetros percorridos de motocicleta, 5 países e 2 continentes. Essa é a história que o promotor de Justiça, Charles Daniel França Salomão, conta em seu livro “Mais árido, mais belo e mais frio”, disponível para compras no site da Amazon.

A obra é o resultado de três viagens realizadas por amigos, que ao longo do caminho, se depararam com imprevistos e extraordinárias belezas naturais,

desde o mais árido, no deserto do Atacama, passando pelo mais belo em solo italiano, até o mais frio no extremo sul da Argentina.

Cruzar a Cordilheira dos Andes há quase 5 mil metros de altitude foi o que mais impressionou o promotor durante a primeira viagem para o Atacama. No último destino, o grupo percorreu quase 6 mil quilômetros para chegar em Ushuaia, a cidade mais ao sul do planeta.

Bem-vindo a bordo!



O MP como agente transformador da realidade



Ana Gabriela Brito Melo Rocha - Promotora de Justiça

1) Conte um pouco sobre sua trajetória pessoal e profissional.

Nasci em Belo Horizonte e estudei em escolas públicas, o que foi um grande aprendizado. Formei-me pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2005. Advoguei por um curto período de tempo e, no ano de 2006, tomei posse no cargo de Analista da Justiça Eleitoral, tendo exercido as atribuições do mencionado cargo no acolhedor Município de São Domingos do Prata. Em 2012, tomei posse no cargo de Promotora de Justiça. Fui Promotora substituta na Comarca de Taiobeiras e cooperei na Comarca de São João do Paraíso, ambas no Norte do Estado de Minas Gerais. Depois, assumi as funções de Promotora de Justiça titular em Abre Campo. Obtive uma remoção para a Comarca de Três Pontas, no Sul do Estado, no ano de 2015, e me apaixo-

nei pela região.

2) Quando ingressou no MPMG e o que a motivou a se tornar promotora?

Tomei posse aos 5 de março de 2012, com os demais colegas do concurso LI e preciso contar que o dia da posse foi inesquecível. Não era só por estarmos maravilhados por finalmente alcançar o sonho de ingressar na carreira. Recordo-me da temperatura e do clima perfeitos... O sol se exibia pelas vidraças dos prédios de forma única, deixando um ar de esperança e acalento... Definitivamente, era um sinal de algo (risos).

Acho que muitas coisas me motivaram a ser Promotora de Justiça, embora apenas hoje eu tenha ciência de várias delas (risos). Desde criança sou meio questionadora, meio inquieta... Nunca me conformei com o que via. Ter passado a infância e adolescência em uma área nada nobre de Belo Horizonte, ser filha de mãe solteira, ter vivenciado um episódio de racismo dentro da Faculdade de Direito da UFMG... Tudo isso me mostrou aquilo que eu não queria no mundo e, principalmente, me ensinou a ter empatia. Aprendi a respeitar e a compreender o local de fala do outro, independente de quem seja. O Direito me atraiu porque eu o via como um instrumento de intervenção na realidade. Quando fui trabalhar na Justiça Eleitoral, tive contato com um altíssimo índice de analfabetismo, práticas coronelistas

de compra de votos, gestões públicas voltadas quase que exclusivamente para interesses privados... As coisas me angustiavam em demasia mas estrutura da Justiça Eleitoral é complicada. Há uma preocupação muito grande com a eficiência na apuração das eleições, com "o resultado". Contudo, atividades rotineiras importantíssimas, como fiscalização de domicílio de eleitor, são esquecidas. A própria estrutura da Justiça Eleitoral no interior diz muito: não há veículo próprio ou oficiais de justiça. Para a realização das eleições, é grande a dependência das Prefeituras, razão pela qual é comum que a cooptação de eleitores comece já no transporte destes. A troca constante de Juízes e de Desembargadores não permite a sedimentação de uma jurisprudência. Tudo é muito instável. Há dispêndio de recursos em processos dos quais nada efetivamente resulta - como é o caso das prestações de contas partidárias. Isso me fez querer ir para um lugar onde eu pudesse construir algo realmente útil sob a ótica social, um local em que eu pudesse ajudar a transformar a realidade. E a inércia inerente ao Poder Judiciário não me atraía (risos).

3) No Norte de Minas, a Sra. atuou em promotorias diversas ao mesmo tempo. Como foi a experiência de lidar com situações e questões tão diferentes?

O Norte de Minas é uma escola. Penso que todas as Pro-

motorias Únicas são escolas importantíssimas. Apesar de ter uma boa colocação, escolhi ir para o Norte de Minas e lá ficaria se não tivesse sofrido um acidente e sentido a necessidade de estar mais perto da família. Tudo é muito precário no Norte de Minas. Raríssimas são as unidades das Defensorias Públicas e as Promotorias de Justiça ficam sobrecarregadas com casos individuais. Lembro-me que ajuizávamos pelo menos cinco ou seis ações de alimentos e reconhecimento de paternidade por semana. É uma região onde a água é escassa e o empoderamento popular pequeno. Assim, inúmeras são as mazelas sociais, como a exploração do trabalho infantil, a existência da conhecida máfia do carvão, a grilagem de terras públicas, a atuação predatória da atividade mineradora... A alta rotatividade de Juízes e Promotores de Justiça na região e as grandes distâncias entre os Municípios tornam tudo muito mais complexo. Não me esqueço do primeiro dia de trabalho na Comarca de Taiobeiras. A Promotoria era no Fórum que, por sua vez, funcionava de forma improvisada em um prédio que antes havia sido uma escola. Fui procurada por quatro Conselheiras Tutelares que acompanhavam uma garotinha de 5 anos de idade, vítima de abuso sexual. Foi meu primeiro caso. Lembro-me da sensação de impotência que tive após atender a crian-

ça, que vivenciava muitas vulnerabilidades. O abuso era apenas uma delas... Mãe alcoólista, pai trabalhando em lavoura de tomate no Estado de São Paulo sem data certa de regressar... Foi um choque conviver com tanta violência doméstica e sexual culturalmente aceita. Todavia, trabalhei com profissionais, servidores do MPMG e pessoas da sociedade civil muito competentes e dedicados. Aprendi o valor das parcerias, de se trabalhar em rede.

4) Poderia destacar fatos ou conquistas marcantes alcançadas durante a trajetória no MPMG, compartilhando experiência com os demais associados?

Sou uma pessoa que ama a beleza das “pequenas” grandes coisas. Com o tempo e a maturidade, vi que o poder de transformação que o cargo de Promotor de Justiça proporciona não é o poder da caneta, da judicialização... Acho que isso fica claro principalmente para os colegas que atuam na área da saúde e se deparam com tantas tutelas de urgência deferidas e não cumpridas. Nosso poder de transformação está na capacidade de enxergar pessoas antes de autos e números, na nossa forma de atuar, de criar redes, de construir parcerias, de fazer com que a atuação em áreas como Infância e Juventude, Defesa dos Direitos dos Idosos e Deficientes e Saúde tenham a mesma importância que a atuação na defesa do Patrimônio Público, em participar da criação de algo diferente para o sistema cri-

minal - porque o que está aí há muito não funciona e há outros instrumentos que podem apresentar melhores resultados, como a Justiça Restaurativa... Assim, há uma miríade de fatos ou “conquistas” que me marcaram. Não poderia, contudo, deixar de registrar duas situações. Trabalhei com uma Juíza fantástica no Norte de Minas, Dra. Aline Martins Stoianov. Sensível, competente e muito destemida. Lembro-me quando, por um esforço dela, conseguimos uma adoção internacional de quatro irmãos, estando a menor com 5 ou 6 anos e o maior com 14 anos. A história do grupo de irmãos era demasiadamente comovente: filhos de pais alcoólistas, passaram grandes desafios e estavam há muito acolhidos sem perspectiva de reintegração familiar ou de adoção sem que houvesse separação do grupo. O mais velho cuidou dos demais e tinha quase a certeza de que não teria uma família. Ao tomar conhecimento de que seria adotada, o rosto da caçula se iluminou. De inopino, me olhou e indagou, com uma alegria contagiante: “Tia, isso quer dizer que eu vou ter uma família?” e logo o mais velho emendou, incrédulo “Todos nós teremos uma família de verdade?”. Isso me fez tratar a Infância e Juventude sempre como prioridade máxima. Investir em capacitação e reuniões com os integrantes da rede de proteção e na própria existência efetiva de uma rede de proteção. Outro caso foi a reforma do Presídio de Abre

Campo. O colega que me antecedeu estava destinando alguns recursos oriundos de transação penal para um fundo próprio destinado a reformar a unidade mas sobreveio um regramento do TJMG prescrevendo que tais verbas passariam a ser destinadas a uma conta do Poder Judiciário. A unidade precisava muito de uma reforma e não tínhamos como fazê-la, sendo conhecida a desídia do Poder Executivo no que tange às unidades prisionais. À época, a Samarco contava com uma verba anual destinada a programas sociais. Seria um desafio convencer os responsáveis pela aprovação dos projetos a investir em um Presídio, mormente quando se sabe que as ações sociais de sociedades normalmente visam uma aprovação social. Contudo, uma vez que o Diretor do Presídio de Abre Campo era um profissional muito sério e que efetivamente buscava uma alteração comportamental dos reeducandos, o Presídio havia recebido algumas menções honrosas. Sem ter ainda qualquer noção de técnicas de negociação, conseguimos convencer a Samarco sobre a importância social do projeto e a unidade foi reformada. Lógico que não vamos conseguir suprir todas as carências decorrentes da omissão do Poder Público mas fico pensando, quando vemos unidades como aquela de Pedrinhas no Maranhão ou a de Goiás, em que houve uma rebelião no início deste ano... Será que nós, agentes do Sistema de Justiça, estamos

realmente fazendo a nossa parte? Em Três Pontas estamos conseguindo melhorar muito a estrutura da unidade com verbas oriundas de transação penal, por meio de uma parceria com o CONSEP.

5) Sente-se realizada com o trabalho realizado no MP?

Muito. Eu cresci como pessoa no MPMG. Acredito que o melhor ainda está por vir, dadas as inovações propostas pela Carta de Brasília e a perspectiva de finalmente termos um espaço para construir, institucionalmente, um Ministério Público Resolutivo.

6) Tem algum hobby? Como surgiu o interesse pela corrida?

Acho que é melhor perguntar se eu não tenho algum hobby, (risos). Sou cinéfila, leitora compulsiva, gosto de viajar, de conhecer coisas novas, apaixonada pelo mundo dos vinhos e dos cafés especiais...

Sofri um acidente automobilístico em 2012 e, à época, estava completamente sedentária, até mesmo pelo excesso de trabalho, já que estava trabalhando em uma Comarca, cooperando em outra e exercendo a função eleitoral em ano de eleições municipais. Os médicos e fisioterapeutas que me atenderam disseram que eu ficaria bem mas não conseguiria fazer quaisquer atividades de impacto... Era um não. Era um desafio (risos). Voltei a praticar atividades físicas e participei de provas de 5 km. Eles estavam errados (risos).

CALENDÁRIO

ESPORTES

2018

JANEIRO

28

Circuito
do Sol

FEVEREIRO

MARÇO

11

Circuito
das Estações
Outono

25

Torneio
de Tiro

ABRIL

07

Trilhas
Lavras Novas

21

Torneio
Estadual
de Futebol

28

VI Copa
de Kart

MAIO

05

Night Run

20

Track &
Field
Boulevard

JUNHO

17

Circuito
das
Estações
Inverno

24

Meia
Maratona
de BH

Corridas

Futebol

Passeio Eco

Kart

Tênis

Sinuca | Truco | Tiro | Peteca



INFORMAÇÕES & INSCRIÇÕES:
ESPORTES@AMMP.ORG.BR

Calendário sujeito a alterações

Circuito do Sol

O Circuito do Sol abriu oficialmente o calendário de corridas da AMMP. A prova com percursos de 5 e 10 km teve a largada no Marco Zero. O percurso mescla as margens da Lagoa da Pampulha, toda plana, com subidas e descidas pelas ruas do bairro. O que exige dos atletas um bom preparo já no início da temporada.

Alberto Bogliolo foi um dos destaques da AMMP, e do próprio evento. Ele completou os 10km em 41min29seg. O que garantiu a ele, a vigésima colocação geral.

Os próximos eventos já tem data e hora. Futebol, corrida, kart, tênis. Tem pra todo mundo. Participe.

Foto: Felipe Jávere

